

PERFIL DAS VÍTIMAS FATAIS “VULNERABLE ROAD USERS” NA REGIÃO SUL DO BRASIL

GUILHERME MAYER SCHNEIDER; GUILHERME MAYER SCHNEIDER, FLÁVIO PECHANESKY, TANARA SOUSA

Introdução: A cada ano, no mundo, há cerca de 50 milhões de vítimas não fatais no trânsito e 1,3 milhões de vítimas fatais, sendo que metade é de pedestres, ciclistas e motociclistas, Vulnerable Road Users (VRU) e, em países em desenvolvimento, essa proporção tende a ser maior. Objetivo: Analisar o perfil das vítimas fatais VRU de acidentes de trânsito na região sul do Brasil (PR, SC e RS) no período de 2004 a 2009. Método: Estudo descritivo com dados do Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM), DATASUS – Ministério da Saúde, da Região Sul do Brasil. Comparações dos grupos de vítimas fatais quanto ao sexo, faixa etária, situação da vítima no acidente e escolaridade. Resultados: O período analisado contabilizou 32.305 vítimas fatais nos três estados da região Sul do Brasil, e destas 62% eram VRU, 29,9% pedestres (p), 7% ciclistas(c) e 25,1% motociclistas(m). O percentual de VRU manteve-se constante, contudo houve crescimento no percentual de motociclistas mortos: de 19,5% em 2004, para 28,4% em 2009. A mesma estabilidade ocorreu quanto ao gênero, contudo percebe-se que dos homens 27,6%(p), 7,7%(c) e 27,8%(m) e das mulheres 39,6%(p), 4%(c) e 13,7%(m) (p-value:0,00). Entre estas vítimas há também a predominância de mortes na faixa etária de 15 a 24 anos, principalmente entre as vítimas do sexo masculino (25% p-value:0,00). Nesta faixa etária as vítimas são 21%(p), 7,3%(c) e 71,1%(m). Quanto à escolaridade, a maior frequência de mortes ocorreu na faixa de 4 a 7 anos de estudo: 44,5%(p) 13,7%(c) e 41,8%(m). Conclusão: Teve-se acréscimo de vítimas fatais VRU na faixa da população economicamente ativa e na faixa de maior escolaridade; prevalecendo, assim, para ambos os sexos, um perfil com 15 a 24 anos de idade e de 8 a 11 anos de escolaridade para vítimas fatais como VRU.